



CAMPANHA SALARIAL 2026

Pelos Bancários e Pelo Brasil:

mais salários, empregos e direitos, mais futuro para todos!

Cerca de 650 representantes da categoria de todo o país marcaram presença na 28ª Conferência Nacional dos Bancários, entre os dias 19 e 21 de junho em São Paulo. O encontro foi aberto com a leitura de um manifesto de "tolerância zero" para casos de violência e assédio.

Páginas: 02, 03 e 04

Assembleia Geral Extraordinária

Precedida de uma Plenária Híbrida: Presencial e Remota por meio da Plataforma Zoom

Esclareça suas dúvidas na Plenária e em seguida Vote na Assembleia - Sua participação é imprescindível



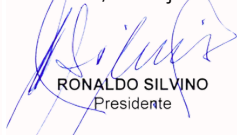
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO, CNPJ/MF nº 56.016.371/0001-16, Registro Sindical nº 912.100.132.02548-0, por seu Presidente, abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 23 de junho de 2026, que será precedida de uma plenária das 18h (dezoito horas) até às 19h (dezenove horas) de forma HÍBRIDA: Remotamente através da Plataforma Zoom no link:

<https://zoom.us/j/95834391536?pwd=aAN6PghjNGhaD9C1yLrgkNaHIUaB8q.1> e/ou presencialmente na sede do Sindicato, localizada na Rua Prudente de Moraes nº 1214, Centro, Ribeirão Preto/SP, CEP:14015-100 e a VOTAÇÃO ocorrerá das 19h (dezenove horas) até às 23h59min (vinte e três horas e cinquenta e nove minutos) do mesmo dia, de forma REMOTA pela plataforma <https://bancarios.votabem.com.br/> conforme informações contidas no site <https://www.bancariosribeiraopreto.com.br> onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca das seguintes pautas:

1. Autorizar a diretoria do Sindicato a negociar e celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Convenção Coletiva sobre Participação dos Empregados nos Lucros e/ou Resultados dos Bancos, Convenção Coletiva de Trabalho de Autorregulação Sindical Nacional do Setor Bancário, Convenção Coletiva de Trabalho sobre Cooperativas e Acordos Coletivos de Trabalho aditivos à CCT e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
2. Deliberar sobre aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta da Pauta de Reivindicações da categoria bancária, data-base 1º de setembro, definidas na 28ª Conferência Nacional dos Bancários que inclui desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada (contribuição negocial).

Ribeirão Preto, 18 de junho de 2024.


RONALDO SILVINO
Presidente

Rua Prudente de Moraes, 1214 - Centro - Ribeirão Preto/SP - CEP: 14015-100

Informações para acesso à Plenária



**23/06 (terça-feira)
das 18h às 19h**



**zoom
use o QR-Code**



Presencial:

Rua Prudente de Moraes, 1214 - Centro - Ribeirão Preto/SP

Como votar na assembleia

SUA PARTICIPAÇÃO É IMPRESCINDÍVEL!

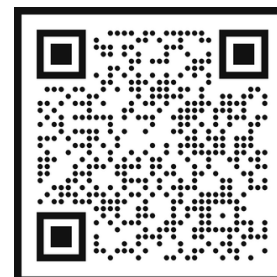


**23/06 terça-feira
das 19h às 23h59min**



**VOTA
BEM**

use o QR-Code



28ª Conferência Nacional dos Bancários

Categoria aprova pauta e define eixos de luta para a Campanha Nacional Unificada



O processo democrático e participativo envolveu representantes de bancárias e bancários, resultando na aprovação da pauta que será apresentada à Fenaban

Mais de 630 delegados representando bancários e bancárias de todo o Brasil aprovaram a pauta de reivindicações da Campanha Nacional Unificada na **28ª Conferência Nacional dos Bancários, em São Paulo.**

A pauta foi construída coletivamente ao longo de meses, por meio de conferências estaduais, regionais, congressos por bancos e da Consulta Nacional, que bateu recorde com 54.952 participantes. Mais de 70 propostas foram recebidas e incorporadas à minuta que será levada às mesas de negociação para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

A conferência também aprovou moções em defesa dos trabalhadores aposentados, contra práticas antissindicais do Santander, e pela dupla missão do Banco Central estabilidade de preços e proteção do emprego.

As moções aprovadas foram:

- Em defesa da dignidade, da saúde e pela valorização das trabalhadoras e trabalhadores aposentados e idosos no setor bancário;
- Por uma dupla missão para o Banco Central do Brasil Estabilidade de preços e proteção de emprego;
- De repúdio às práticas antissindicais, à precarização do trabalho e ao desmonte do atendimento pelo banco Santander;
- Entre as resoluções, destaque para o posicionamento contra a PEC 65/2023, que ameaça o controle democrático do Banco Central, e pela redução dos juros bancários.

A categoria sai da conferência unida e mobilizada. A luta dos bancários é a luta de toda a classe trabalhadora

Principais reivindicações

- **5% de aumento real no salário e nas demais verbas, como PLA, VA e VR;**
- **Fim das metas abusivas;**
- **Manutenção do formato atual da PLR (percentual do salário mais parcela fixa e adicional);**
- **Manutenção dos direitos conquistados;**
- **Manutenção da mesa única, da CCT pra toda a categoria e dos direitos já conquistados;**
- **Defesa do emprego bancário;**
- **Defesa dos bancos públicos;**
- **Distribuição melhor dos ganhos da tecnologia, e pelo fim do monitoramento excessivo no teletrabalho, preservando a privacidade do bancário.**

Consulta Nacional dos Bancários 2026 mostra força da categoria e aponta prioridades para a Campanha Nacional

Levantamento com quase 55 mil respostas reforça centralidade de aumento real, PLR, emprego, saúde, combate às metas abusivas e proteção diante das mudanças tecnológicas



Use o QR-Code para acessar os dados da pesquisa



O Sindicato

BANCÁRIOS RP
Sindicato dos Bancários
Ribeirão Preto e Região

**Luta pela
categoria
luta por você**



36º CNFBB

Plenária final: trabalhadores definem eixos de luta em defesa do BB, da Cassi e da Previ

Campanha de 2026 promete ser a mais desafiadora dos últimos anos. A categoria chegou preparada.

Adoecimento, Cassi ameaçada e banco público em disputa. Os funcionários do BB traçaram o caminho. O congresso abriu com um manifesto de tolerância zero ao assédio e terminou com uma pauta construída por quem sente na pele o que acontece dentro do Banco do Brasil. Cerca de 280 delegados de todo o país aprovaram os eixos que vão nortear as negociações da campanha deste ano, e o recado é claro: não dá para continuar vendo colegas adoecendo no trabalho.

A pauta se organiza em quatro frentes: condições de trabalho, saúde, previdência e remuneração, com defesa intransigente da Cassi para todos os funcionários e do papel do BB como banco público, não como negócio privado. A minuta será entregue ao banco no dia 24 de junho, quando começa de verdade a disputa.

Representantes dos trabalhadores, comemoram que o funcionalismo sai do congresso, fortalecido para uma campanha que será especialmente desafiadora. Desafiadora porque o momento exige. E a categoria mostrou que está pronta.

Leia a matéria na íntegra no site do sindicato:

www.bancariosribeiraopreto.com.br



41º CONECEF

MAIS VALORIZAÇÃO,
DIREITOS E
DESENVOLVIMENTO



Propostas em defesa da Caixa pública, do Saúde Caixa, da valorização dos trabalhadores, da remuneração variável justa, da equidade racial e de melhores condições de trabalho foram debatidas e aprovadas para integrar a minuta de reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários 2026

Caixa adoecce trabalhadores, limita o Saúde Caixa e ainda quer fragmentar o banco. A categoria respondeu! 281 delegados de todo o Brasil construíram, nas bases, uma pauta para a Campanha Nacional dos Bancários 2026

Metas abusivas, assédio, adoecimento, plano de saúde ameaçado e um banco público que precisa ser defendido. Foi com essa realidade que os representantes dos trabalhadores chegaram ao 41º Conecef e, após debater 583 propostas vindas de todos os estados, aprovaram uma pauta que nasce da realidade das das agências por todo o país.

Os quatro eixos centrais dizem o que os trabalhadores vivem todos os dias: defesa da Caixa 100% pública, fim do teto de 6,5% que ameaça o Saúde Caixa, remuneração variável justa e transparente, e combate ao assédio e ao adoecimento no trabalho. A equidade racial também entrou com força, com manifesto do Coletivo Caixa Preta denunciando a baixa representatividade negra nos cargos de liderança.

A minuta de reivindicações será entregue à intuição para abertura das negociações. A campanha **Saúde Caixa Sem Teto** foi lançada ao final dos trabalhos, com um recado direto: o limite de custeio precisa acabar antes que o plano se torne insustentável.

Leia a matéria completa no site do sindicato:

www.bancariosribeiraopreto.com.br

CAMPANHA SALARIAL 2026

Definições das pautas dos bancos privados

Itaú lucra R\$ 46,8 bilhões. Enquanto isso, mais de 3.500 postos de trabalho foram extintos.

Não é coincidência. É um modelo de negócio. E os trabalhadores responderam.

Metas abusivas, monitoramento digital, demissões em massa justificadas por "baixa aderência" e um banco que dificulta o afastamento de quem adoece. Foi com essa realidade que 88 delegados de todo o Brasil chegaram ao Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú Unibanco, resultando numa pauta de reivindicações unificada, construída por quem vive o problema todos os dias, que será entregue ao banco no dia 2 de julho, marcando o início das negociações específicas da Campanha Nacional dos Bancários de 2026.

No centro do debate, três urgências que não cabem mais em pauta genérica: o fechamento sistemático de 2.439 agências encerradas em dez anos, os impactos da Inteligência Artificial sobre o emprego e a saúde dos trabalhadores, e a garantia do plano de saúde, inclusive para quem já se aposentou depois de décadas de dedicação ao banco. A cobrança por metas, o assédio e o medo de perder o emprego têm adoecido os funcionários. E o banco segue demonstrando total descaso.

Mercantil do Brasil

Trabalhadores dizem chega!

Metas abusivas, assédio, adoecimento e medo de perder o emprego.

Representantes dos trabalhadores do Mercantil do Brasil de todo o país se reuniram no Encontro Nacional do BMB para construir coletivamente as reivindicações específicas da Campanha Nacional 2026.

Não faltaram temas que qualquer bancário do Mercantil reconhece no dia a dia: o peso das metas que adoecem, o assédio que corrói, a insegurança de quem foi vítima de assalto e não encontra amparo, e a dificuldade de quem precisa de afastamento e esbarra na burocracia do próprio banco.

A pauta aprovada vai além do salário. Os trabalhadores defenderam melhorias no plano de saúde, criação de auxílio farmácia, ampliação da vacinação para dependentes, vale combustível com reembolso de pedágios, um Plano de Carreira estruturado, programa próprio de Participação nos Resultados e combate à discriminação com foco em diversidade e inclusão. Tudo isso construído de baixo para cima, com a participação de quem vive a realidade do banco. Foram consolidadas propostas que tratam de saúde, emprego, remuneração e condições de trabalho.

A minuta específica do BMB chega à mesa de negociação com um recado claro: unidade e mobilização não são discurso são a única forma de transformar demanda em conquista.

O Bradesco está no terceiro ano de reestruturação: agências fechando, empregos sumindo e lucros crescendo. Os trabalhadores foram a São Paulo dizer o que querem em troca.

"Mais valorização, direitos e futuro.

Não é slogan, é exigência!

Cerca de 100 delegados do Bradesco de todo o Brasil aprovaram a pauta de reivindicações específicas e o plano de lutas para a Campanha Nacional 2026. Os debates conectaram as demandas da categoria, demissões, fechamento de agências e remuneração variável, à defesa da democracia e à necessidade de regulamentar o sistema financeiro com isonomia entre bancos tradicionais e fintechs.

Ao final, os participantes aprovaram a pauta de reivindicações específicas e o plano de lutas que vai orientar as negociações da Campanha Nacional dos Bancários 2026 considerada uma das mais abrangentes do país por reunir trabalhadores de bancos públicos e privados em uma mesma mesa.

O recado saiu unificado: sem valorização real, sem futuro

Santander fecha agências, demite e terceiriza, enquanto os lucros seguem recordes. Os trabalhadores reagiram.

Delegados, representando os trabalhadores do Banco Santander de todo o Brasil aprovaram a pauta de reivindicações específicas para a Campanha Nacional 2026. Os números apresentados pelo Dieese explicam a urgência: só em 2025, o banco fechou 323 agências, reduziu 10% dos empregados efetivos e ampliou em 11% a terceirização. Em uma década, a proporção de bancários no grupo caiu de 90% para apenas 50%, com o restante em subsidiárias com jornadas maiores e direitos reduzidos. Tudo isso enquanto o banco registrava lucro de R\$ 3,8 bilhões no primeiro trimestre de 2026.

A pauta aprovada coloca no centro a defesa do emprego, a saúde dos trabalhadores e o combate às condições cada vez mais precarizadas. O recado é direto: o banco não pode continuar crescendo às custas de quem trabalha.

Veja as matérias completas do seu banco e acompanhe o andamento das negociações da Campanha Salarial 2026 nas redes e no site oficial do sindicato



www.bancariosribeiraopreto.com.br

@bancariosrp

EXPEDIENTE



Cheque Mate: Publicação do Sindicato dos Bancários de Ribeirão Preto e Região | Presidente: Ronaldo Silvino - Diretor de Imprensa e Comunicação:
Nilton Aparecido Tritula - Rua Prudente de Moraes, 1214 - Centro | CEP: 14015-100 - Ribeirão Preto/SP | Telefone: 16 2111.7070 - WhatsApp: 16 99635.2121
e-mail: imprensa@bancariosribeiraopreto.com.br | www.bancariosribeiraopreto.com.br - Jornalista Responsável: Rogério Novaes: MTB:80.757-SP
Tiragem: 2.000 Exemplares | Diagramação: Rogerio Novaes | Impressão: Gráfica Zero 16 Ltda